



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 227/2023

Ementa: Denomina de Marlene Garcia De Nani a Rua 01, Localizada no Loteamento Residencial e Comercial Terra Dourada, e dá outras providências.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado de MARLENE GARCIA DE NANI a RUA 01 do Loteamento Residencial e Comercial Terra Dourada no bairro das Campinas.

Art 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

CARLOS MOURA - MAGRÃO
Vereador - PL



BIOGRAFIA

Marlene Garcia de Nani nasceu em 29 de setembro de 1944 na cidade de São Paulo. Ela passou sua infância e adolescência no bairro Vila Prudente. Aos 22 anos, Marlene conheceu Joel, e os dois iniciaram um relacionamento que durou cerca de 5 anos. Eles se apaixonaram, noivaram e posteriormente se casaram, construindo uma vida juntos. Do amor entre Marlene e Joel nasceram duas filhas, Ana Paula de Nani e Ana Lúcia de Nani.

Em 1979, o casal decidiu mudar-se para a cidade de Pindamonhangaba devido a uma oferta de emprego que Joel recebeu. Eles se estabeleceram na cidade e permaneceram lá por 42 anos, criando suas filhas e construindo uma vida sólida. Marlene era conhecida por sua dedicação aos estudos, sua inteligência e sua gentileza. Ela sempre foi uma pessoa religiosa e se converteu ao evangelismo, frequentando a igreja todos os domingos e rezando por sua família.

A maior parte de sua carreira profissional foi dedicada ao serviço público. Marlene trabalhou por mais de 20 anos na Escola Estadual Wilson Pires César, onde era muito querida e respeitada por colegas e alunos. Em 2010, ela prestou o concurso da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba e conquistou o primeiro lugar, iniciando assim seu trabalho no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina, onde compartilhava com paixão a história do local com os visitantes. Mais tarde, Marlene foi transferida para a Ouvidoria da Prefeitura Municipal, onde continuou prestando um atendimento atencioso e prestativo às pessoas. Infelizmente, em dezembro de 2015, devido a uma demissão compulsória, Marlene, apesar de sua dedicação e amor pelo trabalho, foi obrigada a se aposentar.

Em sua aposentadoria, Marlene cuidou de seu marido e de sua casa, demonstrando sua força, determinação e amor. Ela enfrentou desafios ao longo de sua vida, mas sempre cuidou de todos com zelo e carinho.

Marlene também enfrentou a pandemia de COVID-19 com coragem e graças a Deus não contraiu a doença. No entanto, em 2021, ela passou por um momento delicado quando foi diagnosticada com apendicite em estágio avançado, e infelizmente, a intervenção médica veio tarde demais, pois o órgão já havia rompido. Marlene faleceu em 9 de julho de 2021, deixando um vazio nos corações de sua família e amigos. Marlene será eternamente lembrada como uma pessoa amada, gentil e preocupada com o bem-estar de todos à sua volta. Sua memória perdurará como um exemplo de dedicação, amor e perseverança, e ela fará falta para todos aqueles que tiveram a sorte de conhecê-la.

